

O FAROL EM VOZ

Berlim trava o orçamento, BCE tokeniza, Alvalade em tensão

2 min 31 · [subscriver](#)

MANCHETE



FINANCIAL TIMES

Crise política em Berlim ameaça orçamento europeu de 2 biliões

O desgaste eleitoral do chanceler alemão trava as negociações do quadro financeiro plurianual da União Europeia, justamente quando a economia germânica dava sinais de recuperação

O chanceler alemão, Friedrich Merz, chega às negociações do orçamento comunitário com a autoridade diminuída, depois de o seu partido ter registado maus resultados em eleições regionais, segundo o Financial Times. O enfraquecimento político em casa está a projectar-se sobre Bruxelas, onde a Alemanha é peça central de qualquer acordo sobre o quadro financeiro plurianual da União Europeia, avaliado em cerca de dois biliões de euros.

O momento é particularmente incómodo porque, segundo o mesmo jornal, a economia alemã dá sinais de recuperação e o país teria margem fiscal para tentar gastar-se a si próprio para fora do impasse actual. Berlim tem historicamente puxado pela disciplina orçamental na União Europeia, mas também tem sido o parceiro que garante consensos difíceis entre Estados-membros com posições opostas sobre despesa comum, dívida mutualizada e prioridades de investimento.

Um chanceler sem capital político em casa tem menos margem para ceder em Bruxelas ou para impor conces-

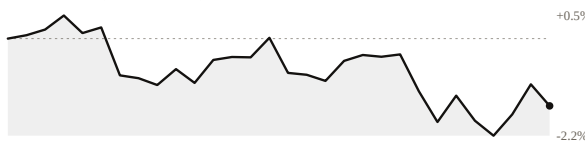
sões aos parceiros europeus. Isso complica um processo negocial que já é, por natureza, moroso: o quadro financeiro plurianual exige unanimidade entre os 27 e o aval do Parlamento Europeu. Para investidores e para governos que dependem de fundos estruturais e de coesão, entre os quais Portugal e Espanha, o calendário e a dimensão final do orçamento condicionam directamente o planeamento de investimento público para a próxima década.

Fica por saber se Merz consegue recompor a base de apoio interna a tempo de influenciar decisivamente as negociações, ou se a fragilidade política alemã se vai traduzir num orçamento europeu mais modesto do que o inicialmente desenhado. Também não é claro, com base na informação disponível, qual o calendário exacto que Bruxelas tem para fechar o dossiê, nem que concessões concretas estão em cima da mesa entre os principais blocos de Estados-membros.

CARTEIRA — HOJE

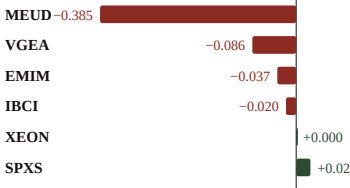
-0.50% NA SESSÃO

DESEMPENHO (30 SESSÕES)



O FAROL · DESEMPENHO INDEXADO

CONTRIBUIÇÃO DO DIA (P.P.)



O FAROL · CONTRIBUIÇÃO DO DIA

Só percentagens e pontos percentuais. Este jornal não publica valores absolutos da carteira.

S&P 500

▲ +1.49%

STOXX 600

▲ +1.02%

DAX

▲ +1.07%

NIKKEI 225

▲ +1.38%

TESOURO EUA 10 A

▼ -0.70%

EUR/USD

▼ -0.05%

BRENT

▼ -2.75%

OURO

▼ -0.39%

COTAÇÕES DIFERIDAS

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL — CLASSIFICAÇÃO À 7.ª JORNADA

#	CLUBE	J	V	E	D	GM	GS	DG	P
1	 Porto	7	7	0	0	18	3	+15	21
2	 Benfica	7	5	1	1	22	7	+15	16
3	 Sporting	7	4	3	0	17	8	+9	15
4	 Santa Clara	7	4	3	0	11	4	+7	15
5	 Arouca	7	3	2	2	10	7	+3	11

Traço à esquerda: lugar de prova europeia. Fonte: ESPN.



RECORD

Sporting entre críticas internas e relvado em tratamento

Bruno Sorreluz acusa a gestão de isolar Rui Borges, enquanto o clube combate fungos no relvado de Alvalade antes do LASK

Bruno Sorreluz, empresário e candidato vencido nas últimas eleições sportinguistas, publicou nas redes sociais uma crítica à gestão desportiva do clube, segundo o Record. Sorreluz diz que "se prepara o terreno para que Rui Borges pague sozinho a fatura", numa referência ao momento de uma equipa que ocupa o terceiro lugar da Liga Portugal, com 15 pontos, atrás de FC Porto e Benfica.

Em Alvalade, o relvado está a ser tratado para combater fungos, avança o Record. O clube tem quase um mês para recuperar o tapete antes da receção ao LASK, agendada para 21 de Outubro, a contar para a Liga Europa. A hipótese de substituição integral está, para já, afastada.

Antes disso, a equipa viaja para a Dinamarca. O Sporting realizou esta segunda-feira o último treino antes da partida, já com um grupo mais composto, para defrontar o Brondby na segunda eliminatória da Liga Europa, segundo o Zerozero.

Na Liga Portugal, o FC Porto lidera isolado com 21 pontos em sete jornadas, sem perder, depois de vencer o clássico com o Benfica. Victor Froholdt, no regresso após lesão, voltou a ser decisivo, segundo o Público, e William Gomes chegou aos 36,8 quilómetros por hora a fechar a primeira parte do jogo, de acordo com o Record.

O desfecho do clássico deixou tensão no Benfica. O plantel encarnado identificou uma ação agressiva de Samu sobre Bah, gesto que gerou revolta interna, avança o Record.

À margem do jogo, o presidente do FC Porto, André Villas-Boas, comentou à imprensa, antes dos Portugal Football Globes, que existe "uma santa aliança entre Benfica e Sporting" que não pode aceitar, segundo o Zerozero.

Na mesma cerimónia, Jorge Jesus foi distinguido com o Prémio Prestígio relativo à temporada 2025/26, de acordo com o Zerozero.

No Sp. Braga, o ataque perde fulgor: os minhotos somam apenas sete golos em seis jogos do campeonato, um registo que o Record classifica como preocupante.

Fontes: Record, Record, zerozero, Público Desporto, Record, Record, zerozero, zerozero, Record

F1 & TÊNIS



SKY SPORTS F1

Baku abre o triplo cabeçalho que pode decidir a F1

McLaren promete mais upgrades para Baku, onde antecipa luta a quatro, enquanto Verstappen soma 147 pontos de atraso no campeonato

O Grande Prémio do Azerbaijão, ronda 15 da temporada de 2026, arranca em Baku como o primeiro de três corridas em três semanas consecutivas, um formato que a Sky Sports descreve como decisivo para o desenho final do campeonato. Depois de Baku seguem-se Malásia e Singapura, um calendário apertado que testa tanto os carros como as equipas técnicas, obrigadas a preparar upgrades sem margem para erro entre corridas.

A McLaren confirmou que vai trazer novas actualizações ao MCL40 já este fim de semana e espera uma disputa a quatro pela vitória, com Mercedes, Ferrari e Red Bull no mesmo plano, segundo a Sky Sports. O traçado de rua de Baku, com as suas rectas longas e curvas apertadas junto às muralhas da cidade velha, tem historial de resultados imprevisíveis, factor que a própria Formula 1 recorda ao assinalar dez anos de episódios dramáticos na pista.

No plano do campeonato, a situação de Max Verstappen continua a ser o tema que mais divide opiniões. O piloto neerlandês ocupa o sexto lugar da classificação com 145 pontos, a 147 pontos do líder, de acordo com a Motorsport.com. Guenther Steiner, antigo director da Haas, previu ao site que Verstappen pode terminar 2026 sem vencer uma única corrida, alegando que o pacote da Red Bull não é competitivo o suficiente para lutar pelas vitórias.

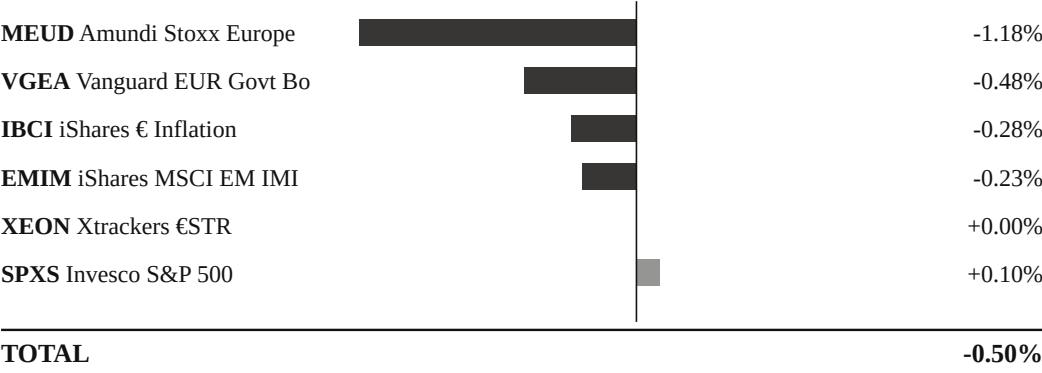
Fora da pista, a Comissão da Fórmula 1 reuniu-se em Londres na segunda-feira e aprovou alterações regulatórias para 2026 e 2027. Entre as decisões está a redução da distância padrão das corridas de 305 para 290 quilómetros a partir de 2027, ajustada ao novo regulamento de motores que entra em vigor nesse ano, confirmaram a Motorsport.com e a Sky Sports.

No ténis, a Billie Jean King Cup Finals continua em disputa, com a Grã-Bretanha a enfrentar a República Checa na terça-feira num confronto que a própria equipa britânica assume como desafio de dimensão considerável, segundo a BBC Sport. Sem Grand Slam em curso, o quadro por equipas fica como nota secundária face ao arranque do triplo cabeçalho da F1.

Fontes: Sky Sports F1, Sky Sports F1, Motorsport, Motorsport, Formula 1, BBC Ténis

MERCADOS & ECONOMIA

SESSÃO (%)



O FAROL · MOVIMENTO DA SESSÃO

BCE avança para tokenização enquanto bolsas sobem e petróleo cai

Eurosistema vai liquidar títulos tokenizados em moeda de banco central, no mesmo dia em que o Brent perde quase 3% e a carteira do leitor destoa da subida generalizada das bolsas

As principais praças bolsistas fecharam a sessão em terreno positivo: o S&P 500 subiu 1,49%, o Stoxx 600 1,02%, o DAX 1,07% e o Nikkei 225 1,38%. O apetite por risco não se estendeu, no entanto, às matérias-primas nem à parte longa da dívida soberana norte-americana, que recuou 0,70%, um sinal de que as taxas longas subiram ligeiramente nos EUA mesmo com as bolsas em alta.

O Brent caiu 2,75%, a maior variação do dia entre as classes de activos observadas. Um petróleo mais barato alivia a pressão sobre a inflação importada na zona euro, um dos factores que o BCE segue de perto ao calibrar o ritmo de qualquer ajuste futuro nas taxas.

No plano institucional, o Eurosistema anunciou que vai investir parte dos seus fundos próprios em títulos tokenizados, com liquidação através da plataforma Pontes, segundo comunicado do BCE. A instituição descreve o passo como o início da ligação entre moeda de banco central e finança tokenizada, um terreno onde a infraestrutura de liquidação, não a especulação sobre activos digitais, é o que está em jogo.

O euro manteve-se praticamente estável frente ao dólar, com o EUR/USD a recuar apenas 0,05%, o que limita o efeito cambial nas posições em activos denominados em dólares de um investidor em euros neste dia em concreto.

A carteira do leitor fechou a sessão a perder 0,50%, um resultado que destoa da subida generalizada das bolsas europeias e norte-americanas. A componente de ações europeias (MEUD) recuou 1,18% e a dívida soberana em euros (VGEA) perdeu 0,48%, dois movimentos que não acompanham o sinal positivo do Stoxx 600 e do DAX e que pesaram mais do que o ganho marginal de 0,10% em ações dos EUA (SPXS).

Face ao plano de alocação, a dívida soberana em euros (VGEA) continua a ser a posição mais subponderada, 10,1 pontos percentuais abaixo do peso-alvo de 28%. Um dia de recuo nesta classe, associado a taxas longas em leve subida, reforça a lógica de que o próximo reforço mensal deve continuar a dirigir-se para esse lastro de duração, sem que isso signifique perseguir preço.

Fontes: BCE, BCE, Jornal de Negócios

TECNOLOGIA



TECHCRUNCH

Amazon bloqueia agente de compras Muse da Meta

O assistente cresce mais depressa do que o ChatGPT nos primeiros meses, mas fica sem acesso à maior loja online dos Estados Unidos

A Amazon impediu o Muse, o agente pessoal de compras lançado pela Meta Platforms, de aceder ao seu site, avança a TechCrunch com base em informação da GeekWire. A medida corta o acesso do assistente ao maior catálogo de comércio electrónico dos Estados Unidos logo nas primeiras semanas de vida pública do produto.

Segundo estimativas da Appfigures citadas pela TechCrunch, o Muse já acumulou mais downloads e utilizadores diários activos nos Estados Unidos e no Canadá do que o ChatGPT no mesmo período após o lançamento da sua aplicação móvel. O crescimento rápido não se traduz, contudo, em acesso equivalente à infra-estrutura de terceiros de que um agente de compras depende para funcionar.

A lógica da Amazon é directa: a empresa tem os seus próprios modelos de fundação e uma das plataformas de inferência mais usadas da internet, pelo que não tem incentivo comercial nem obrigação legal para abrir a porta a um concorrente directo na camada de agentes. O caso expõe um limite estrutural do modelo de agente autónomo de compras: sem acordos de acesso a catálogo e checkout, o raio de acção fica reduzido a sites que optam por cooperar.

Fora deste caso, a Microsoft prepara-se para cortar centenas de postos de trabalho na Xbox esta semana, a segunda ronda de despedimentos do ano na divisão, segundo a The Information, que cita uma fonte próxima do processo. A operação inclui a consolidação de vários estúdios de jogos sob a nova liderança de Asha Sharma.

No capítulo do financiamento de infra-estrutura, a SB Energy, maioritariamente detida pela SoftBank, enfrenta cepticismo de investidores na oferta pública inicial com que pretende angariar entre 5 mil milhões e 7 mil milhões de dólares, segundo o New York Times citado pela The Information. O dinheiro destina-se a desenvolver o complexo de centros de dados que a OpenAI planeia arrendar.

Fontes: TechCrunch, TechCrunch, The Information, The Information

Centeno ensaia candidatura, Sánchez sob pressão judicial

Em Lisboa, o antigo ministro das Finanças testa terreno político; em Madrid, o caso Begoña Gómez entra numa nova fase processual

O Público noticia que Mário Centeno tem multiplicado sinais compatíveis com uma preparação para o cargo de primeiro-ministro, sem que o próprio o confirme publicamente. O antigo governador do Banco de Portugal e ex-ministro das Finanças mantém uma presença mediática que analistas leem como rodagem para uma futura candidatura.

No plano fiscal, o Expresso recorda que economistas de diferentes quadrantes, de Teixeira dos Santos e Centeno ao actual ministro Miranda Sarmento, convergem numa ideia: baixar ou zerar o IVA não resolve o problema orçamental, apenas o adia. O argumento é que a receita não cobrada hoje terá de ser paga mais tarde, pelos actuais contribuintes ou pelos seus descendentes.

Em Espanha, o El País descreve a entrada do caso Begoña Gómez numa fase pós-Peinado, com a defesa a equacionar voltar a pedir a nulidade do processo antes do julgamento com júri. Mantém-se em aberto se Pedro Sánchez será chamado a testemunhar.

O mesmo jornal nota que o presidente do Governo espanhol soube da abertura do julgamento à mulher enquanto viajava para Nova Iorque, coincidência que se repete noutros marcos judiciais do caso associados a deslocações presidenciais.

Fontes: Público, Expresso, El País, El País

Serviços de informação europeus temem testes russos à Nato

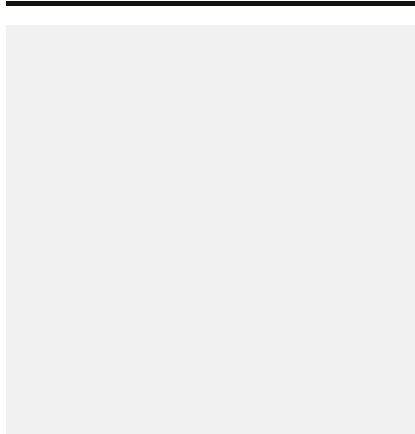
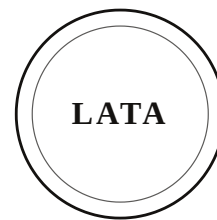
Enquanto Bruxelas debate a extensão das sanções, ataques russos na Ucrânia mataram cinco pessoas nas últimas 24 horas

Serviços de informação europeus avisam que a Rússia está disposta a assumir cada vez mais risco, segundo o The Guardian, apontando para uma escalada de sabotagens e outros ataques encobertos contra países que apoiam a Ucrânia. O aviso surge à margem da Assembleia Geral da ONU, que arranca hoje em Nova Iorque com o conflito no Ucrânia entre os temas dominantes.

A alta representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros, Kaja Kallas, insistiu que as sanções contra Moscovo têm de continuar, numa altura em que o bloco tenta fechar um acordo sobre a sua extensão, de acordo com o The Guardian. A ONU alertou entretanto para o agravamento da situação dos civis dos dois lados da linha de combate com a aproximação do Inverno. Ataques russos mataram cinco pessoas no que já é o dia 1 672 da guerra.

Também à margem da cimeira da ONU, a Dinamarca, os Estados Unidos e a Gronelândia preparam-se para assinar um acordo de segurança, segundo o Politico Europe, um dossier que Bruxelas acompanha de perto pelo seu impacto na estratégia europeia para o Ártico.

Fontes: The Guardian, The Guardian, Politico Europe



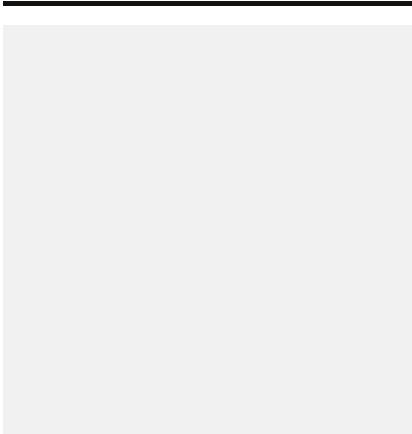
O U R O

Banco Central Europeu

O banco central que gosta de anunciar o futuro sem nunca deixar cair a disciplina do presente.

Anunciou que vai investir fundos próprios em títulos tokenizados, com liquidação na plataforma Pontes, segundo comunicado do BCE.

Timing perfeito: o petróleo caiu quase 3% e a inflação importada dá tréguas. Modernizar sem soltar as rédeas é raro em Frankfurt.



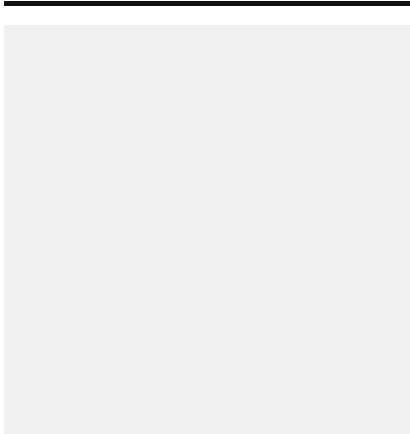
P R A T A

Amazon

O dono da loja que decide quem entra, mesmo quando o concorrente traz mais gente à porta do que o próprio ChatGPT.

Bloqueou o acesso do Muse, agente de compras da Meta, ao seu site nas primeiras semanas de vida do produto, segundo a TechCrunch.

Crescer mais depressa do que o ChatGPT não serve de nada se o dono do catálogo decide fechar a porta. Poder é isto.



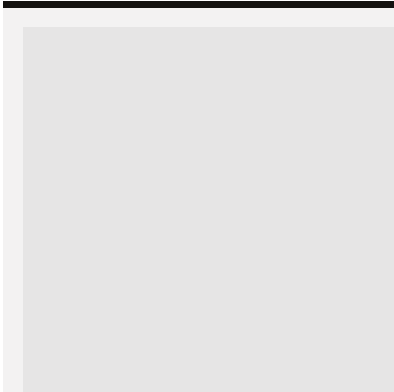
B R O N Z E

Kaja Kallas

A voz que repete 'sanções' em Bruxelas com a paciência de quem sabe que ninguém está a ouvir com atenção suficiente.

Insistiu que as sanções contra Moscovo têm de continuar, enquanto o bloco tenta fechar um acordo sobre a sua extensão, segundo o Guardian.

Firmeza correcta num dia em que ataques russos mataram cinco pessoas. Mas o mantra ainda não substitui o acordo que falta assinar.



L A T A

Mário Centeno

O homem que nunca diz que quer ser primeiro-ministro, mas aparece sempre onde as câmaras já estão a filmar.

Multiplica sinais compatíveis com preparação para o cargo de primeiro-ministro, sem o confirmar publicamente, segundo o Público.

Fazer campanha sem admitir que faz campanha é uma arte de rodagem lenta. Só falta a coragem de dizer em voz alta o que todos já viram.